

Famco 002381

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

CPRM

**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO**

EXERCÍCIO DE 1989 -

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Ministro de Estado
Vicente Cavalcante Fialho



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Eduardo Machado - Presidente

Ney Webster Araújo	Fernando Meirelles de Miranda
Getúlio Larmartine de Paula Fonseca	Hermes Augusto Verner Inda
Elmo Serejo Farias	José Alberto de Assunção
Rex Nazaré Alves	Paulo Antonio Carneiro Dias

DIRETORIA EXECUTIVA

José Eduardo Machado - Presidente

Fernando Meirelles de Miranda
José Alberto de Assunção
Hermes Augusto Verner Inda
Paulo Antonio Carneiro Dias

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Suplentes

Homero José Lobo Junior	Sérgio Alexandre Barbosa Araújo
Kleber Farias Pinto	Roberto Farias de Menezes
Antonio Fernando Alves Costa	Raimundo Cardoso dos Santos

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 1989

Senhores Acionistas

O Conselho de Administração da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais submete à apreciação de V.Sas. este Relatório Anual e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1989, estas últimas acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

O ano de 1989 foi caracterizado por drástica redução da demanda de serviços, especialmente por parte dos órgãos do Governo Federal, dependentes de recursos provenientes do Orçamento Geral da União, e por perdas, predominantemente financeiras, decorrentes de um fluxo de recursos defasado em relação ao cronograma de execução dos projetos, conduzidos em uma conjuntura inflacionária progressivamente adversa.

O quadro seguinte mostra a evolução do valor dos recursos em US\$, moeda que permite uma melhor visualização da deterioração real verificada no exercício em apreço.

US\$ 1,000.00

FONTES DE RECURSOS	1987	1988	1989
Recursos para serviços a cargo da CPRM, provenientes do			
- DNPM	17,955.84	17,678.86	9,477.61
- DNAEE	5,408.30	4,437.41	4,027.82
- SG-MME/PADSM (*)	4,539.28	11,113.82	7,134.80
- SG-MME/RENCA (**)			242.92
Recursos oriundos de prestação de serviços para órgãos governamentais (federal, estaduais e municipais) e iniciativa privada (Outros clientes Brasil e exterior)	10,522.22	7,323.45	7,575.06
Total dos Recursos	38,425.64	40,553.54	28,458.21

(*) - Secretaria-Geral do Ministério das Minas e Energia - Pesquisa e Avaliação de Depósitos de Substâncias Minerais

(**) - Secretaria-Geral do Ministério das Minas e Energia - Pesquisa Geológico-Econômica na Reserva Nacional de Cobre e seus Associados

Face à rigorosa política de contenção de despesas do Governo Federal, a Administração da Companhia concentrou suas ações no sentido da ampliação do universo de clientes e da demanda de serviços. Em paralelo, foram intensificados os esforços visando à negociação dos direitos minerários das jazidas descobertas pela Empresa.

No planejamento financeiro do exercício de 1989 estava prevista, pela sua importância e alcance econômico, a venda dos direitos minerários da jazida de caulim do Rio Capim. Apesar da oferta pública de uma empresa licitante ter atingido a cifra de 26 milhões de dólares, com pagamento inicial de 12 milhões de dólares e o restante em 5 (cinco) anos, a venda foi suspensa temporariamente, por expressa determinação do Sr. Ministro das Minas e Energia.

Como consequência das circunstâncias ora descritas, acrescidas da não realização da venda dos direitos minerários da jazida de caulim do Rio Capim - a qual permitiria neutralizar os efeitos da perda de recursos citados, o resultado do exercício foi negativo - NCz\$ 73.056,99 - não ensejando portanto distribuição de Dividendos, nem aos possuidores de ações preferenciais, contrariando tradição observada desde a fundação da Companhia, salvo no ano de 1984.

Embora tenham sido desfavoráveis as posições, no fim do ano, no tocante às disponibilidades e ao endividamento no País, cumpre registrar que, em contrapartida, houve apreciável redução dos compromissos externos, cingindo-se a dívida a US\$ 893,731.00, a qual deverá extinguir-se em 1991.

Os investimentos no ativo imobilizado asseguraram a estabilidade do valor real deste (NCz\$ 161,45 milhões em 31/12/89), tendo havido, pois, uma compensação dos efeitos das depreciações, das aquisições e das alienações, muitas delas realizadas em virtude do programa de desmobilização determinado pelo Dec. 97.161, de 06.12.88.

A Administração, visando a melhorar a eficácia e a eficiência da Companhia, dedicou grande atenção a um programa designado como de "Gerência Participativa", que resultou no engajamento dos efetivos de pessoal em esforço consciente com aquele propósito.

O Plano de Cargos e Salários (PCS), preparado originalmente em 1987 e apresentado ao CISE no primeiro trimestre de 1988, foi atualizado através de uma nova pesquisa salarial e finalmente aprovado em 1989 pela Resolução CISE n. 019/89. Os padrões de remuneração estabelecidos pelo PCS são equiparáveis aos níveis médios do mercado de trabalho.

Foi criada, no período, a Superintendência de Recursos Humanos, na área da Presidência.

Em busca de uma maior eficiência administrativa e operacional, os quadros da Empresa têm sido redimensionados constantemente. Com a diminuição ocorrida em 1989, a Companhia promoveu, no período 1985-1989, uma redução de 36% do seu efetivo de pessoal.

O objetivo social da Companhia se concretiza através da realização de atividades típicas de Governo, essenciais e indispensáveis para a gestão dos recursos naturais do País. Então, suas perspectivas futuras são favoráveis e dependem, principalmente, da orientação que o novo Governo vier a imprimir ao setor mineral e, dentro desse, as precedentes e prioritárias atividades de pesquisa geológica e prospecção mineral.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

GEOLOGIA BÁSICA

No ano de 1989, a CPRM concluiu diversos projetos contidos nos grandes programas institucionais que executa para o Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, com destaque para o *Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB*, ao qual foram acrescentados mais 31.016 km² de mapeamento geológico; o *Programa Grande Carajás - PGC*, e o *Programa de Mapas de Previsão de Recursos Hídricos Subterrâneos*.

Além desses grandes programas, a Empresa continuou a execução, também para o DNPM, dos projetos de *Integração geológica e planejamento integrado de mineração, uso do solo e meio ambiente nas regiões metropolitanas de São Paulo e Curitiba*.

Para a SICCT/SP - PROMINÉRIO e DNPM, executaram-se as fases finais do projeto *Diretrizes para a Mineração de Areia na Região Metropolitana de São Paulo e na Baixada Santista*.

Ainda em 1989, a CPRM iniciou a execução, para o PROMINÉRIO, dos projetos *Subsídios para Elaboração do Plano Diretor de Mineração do Vale do Paraíba e o Santa Isabel/Mauá/Mogi das Cruzes (escala 1:50.000)*.

PROJETOS DESENVOLVIDOS PARA O DNPM

Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB

Mapeamento geológico básico nas escalas 1:50.000 e 1:100.000, levantamentos e interpretação geofísica, prospecção geoquímica, petrologia e litológica, metalogenia e geologia econômica de áreas previamente selecionadas devido ao seu acentuado potencial em recursos minerais.

Conclusão de mais 21 folhas na escala 1:100.000, perfazendo um total de 53 folhas das 88 previstas para o período de 1985 a 1989.

Início da execução de 13 novas folhas na escala 1:100.000, cobrindo um total de 83.030 km², principalmente nas regiões norte, nordeste e sul do Brasil.

Na preparação dos técnicos especializados para a execução do PLGB, foram realizados 127 dos 950 eventos de treinamento ocorridos no período 1985-1989, com a presença de 660 de um total de 4.400 participantes. Esta capacitação técnica dos executores do PLGB permitiu o envolvimento da CPRM com boa parte da comunidade de especialistas em geociências do Brasil, contando também com a participação de técnicos internacionais de notória especialização, criando, assim, um importante compartilhamento técnico-científico nos resultados que vem obtendo em seus projetos.

Programa Grande Carajás

Mapeamento geológico básico na escala 1:250.000, levantamentos e interpretação geofísica, prospecção geoquímica, petrologia e litoquímica, metalogenia e geologia econômica de áreas previamente selecionadas devido ao seu acentuado potencial em recursos minerais. As informações geradas são relevantes para o estudo do aproveitamento integrado e racional dos recursos naturais da região, em especial dos seus solos e florestas.

Com a conclusão de mais cinco folhas em 1989, o mapeamento geológico na escala 1:250.000 dessa região fica concluído em cerca de 70% de sua área total, o que corresponde a nove das quinze folhas programadas. Está previsto para 1990 a expansão da área global do projeto, com a incorporação de novas folhas.

Projeto Mapas de Previsão de Recursos Hídricos Subterrâneos.

Mapeamento geológico visando a geração de informações básicas para a avaliação da disponibilidade e do aproveitamento dos recursos hídricos subterrâneos em regiões previamente selecionadas pela sua carência de água.

Com atividades de análise de dados, inventários hidrogeológicos, foto-interpretção, prospecção aluvionar e trabalhos de campo, desenvolveram-se normalmente os serviços de mapeamento hidrogeológico nas folhas de Cra-

teús, no Ceará, e Santa Maria, no Rio Grande do Sul. A conclusão desses trabalhos está prevista para 1990.

Outros Projetos

Para o DNPM foram ainda desenvolvidos os seguintes projetos:

João Câmara

Continuação dos trabalhos de avaliação, na região de João Câmara-Açu, no Rio Grande do Norte, das propriedades geomecânicas dos solos, rochas, estruturas e suas variações espaciais frente a solicitações dinâmicas associadas a sismos.

Avaliação dos Depósitos de Areia Industrial na Baixada Santista

Prosseguimento da avaliação do potencial de areias industriais para uso na construção civil na região de Santos e São Vicente e elaboração de subsídios para a compatibilização de interesses no uso do solo, subsolo e expansão urbana.

Integração Geológica da Região Metropolitana de São Paulo

Foram concluídos os trabalhos do projeto com o encerramento das atividades de compilação de informações para composição das cartas geológicas de 23 folhas cartográficas, escala 1:50.000, bem como elaborados textos explicativos para cada uma das folhas em questão.

Avaliação do Potencial de Areia na Região Metropolitana de São Paulo

Concluído o projeto, que foi executado para o DNPM e a Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia de São Paulo – SICCT/PROMINÉRIO, visando a seleção, classificação e avaliação das reservas de areia industrial da Região Metropolitana de São Paulo.

Plano Diretor de Mineração para a Região Metropolitana de Curitiba

As atividades deste projeto foram iniciadas neste ano, tendo como objetivo o levantamento dos bens minerais não-metálicos da Região da Grande Curitiba. Já foi concluído o cadastramento de pedreiras de materiais diversos, portos de areia e locais de extração de argilas, além da execução de mais de 90 sondagens em aluviões ao longo da várzea do rio Iguaçu, para avaliar seu potencial de areia.

PROJETOS EXECUTADOS PARA A SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Foi iniciado, neste ano, o *Projeto Subsídios para Elaboração do Plano Diretor de Mineração do Vale do Paraíba*, que tem como objetivo, em sua primeira fase, o cadastramento das atividades mineiras no Vale do Paraíba, a seleção de áreas potencialmente favoráveis à produção de bens minerais não-metálicos e as formas de uso e ocupação do solo.

Foi iniciado, também, o *Projeto Santa Isabel/Mauá/Mogi das Cruzes*, que consta do mapeamento geológico básico de três folhas em escala 1:50.000 na região metropolitana de São Paulo, tendo como objetivo subsidiar a execução de trabalhos voltados para a obtenção de dados básicos para o planejamento do desenvolvimento urbano regional.

PESQUISA MINERAL

Em 1989 tiveram continuidade os trabalhos de pesquisa mineral em áreas próprias da Empresa, objetivando a descoberta e a avaliação de depósitos minerais de valor econômico, devendo os direitos minerários resultantes serem transferidos à iniciativa privada.

Foram mantidas as diretrizes básicas de atuação do exercício anterior, voltadas para o aprimoramento do patrimônio mineral e direcionadas para bens minerais presentes em contexto geológico primário. Além disto, foi iniciado um projeto sistemático de âmbito nacional para escolha de alvos para requerimentos de pesquisa.

Ao encerrar-se o ano, os direitos minerários exclusivos da CPRM estavam representados por 737 áreas, com alvarás de pesquisa e pedidos de pesquisa prioritários, e por 121 áreas comprometidas por contratos de promessa de cessão de direitos, com empresas privadas, compondo um total de 858 áreas. No decorrer de 1989 foram requeridas para pesquisa 53 novas áreas, referentes a bens minerais de relevante importância econômica.

Tiveram andamento operacional 21 projetos principais, objetivando ouro (10), cassiterita (2), metais básicos (2), diamante (2), terras raras (2), fosfato (1), platina e níquel (1) e carvão (1).

As melhores perspectivas geológico-econômicas delineadas são de ouro primário, em Rondônia e Roraima, e dos depósitos de chumbo na Bahia, onde se configura excelente perspectiva econômica, em função da alta favorabilidade do ambiente geológico e dos resultados das primeiras sondagens realizadas. Vale destacar também a intensificação dos trabalhos de pesquisa de terras raras em Roraima e de metais do grupo da platina em Sergipe.

HIDROLOGIA

O Setor de Hidrologia da CPRM tem como principal objetivo a operação e a manutenção da Rede Hidrometeorológica (convencional e telemétrica) constituída de 2.499 estações (execução direta em 2.383 postos e indireta em 116), distribuídas em 83% do território nacional; subsidiariamente presta apoio técnico e administrativo ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE.

A operação da rede telemétrica de 67 estações, em 8 bacias particularmente sujeitas a enchentes, permite a administração do Sistema Nacional de Alerta contra Cheias, por intermédio dos Centros de Previsão de Cheias - CPC, possibilitando avisar a Defesa Civil sobre as perspectivas de inundações.

A microinformatização intensiva caracterizou as atividades técnico-administrativas de 1989. A introdução do MSDIID - Micro Sistema de Dados Hidrológicos, cuja operacionalidade foi supervisionada pela Divisão de Controle de Recursos Hídricos, do DNAEE, e pelo Departamento de Hidrologia, da CPRM, permitirá remessa de dados digitais ao DNAEE via disquete, além de colocar à disposição dos técnicos uma série de programas para cálculos hidrométricos.

O faturamento dos serviços foi da ordem de NCz\$ 22.851.188,00 que representam cerca de 20% do faturamento total da Companhia. A força de trabalho do setor hídrico é constituída de 238 empregados (dos quais 47 de nível superior), ou seja, cerca de 10% do pessoal da CPRM.

SONDAGEM

O setor de sondagem da CPRM opera como qualquer empresa privada, não dependendo diretamente de recursos do Tesouro Nacional.

Sua diversificada clientela é constituída por órgãos e empresas estatais federais, estaduais e municipais, empresas privadas, pessoas físicas e pela CPRM.

Os serviços de sondagem desenvolvidos em 1989 proporcionaram uma receita bruta da ordem de NCz\$ 37 milhões, correspondentes a cerca de 32% do faturamento total da Empresa.

Os pontos a ressaltar, no exercício, foram os seguintes:

- Retomada das perfurações para captação de água subterrânea nos Estados do Maranhão, do Piauí e de Pernambuco e dos trabalhos de sondagem a diamante para clientes não institucionais, tais como CVRD, DOCEGEO e PETROMISA;
- Participação efetiva nos projetos de pesquisa própria da Companhia em Sergipe e na Bahia;
- Assinatura de contrato internacional com o OSE - *Obras Sanitárias del Estado*, órgão do Governo da República Oriental do Uruguai, para a execução de poços profundos para captação de água subterrânea nas cidades de Salto e Paysandu, naquele país, com valor estimado de US\$ 3 milhões;
- Execução de 40 poços para captação de água subterrânea dentro do Programa Emergencial, desenvolvido pela SUDESUL em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

NEGOCIAÇÃO DE DIREITOS MINERÁRIOS

A realização do processo licitatório para transferência dos direitos minerários da jazida de caulim do Rio Capim, localizada no Estado do Pará foi o ponto alto das negociações de 1989; as características excepcionais da jazida vão permitir a implantação de importante projeto de mineração e beneficiamento de caulim "coating", de escala de produção entre 300 e 500 mil toneladas/ano.

O fechamento desse vultoso negócio, ainda pendente de deliberação do Ministério das Minas e Energia, tem importante significado econômico-financeiro para a CPRM e para o País, face a inegável potencialidade daquela jazida.

Prosseguiram os entendimentos para a venda das áreas remanescentes da jazida de calcário de Aveiro, no Pará, tendo havido manifestação de interesse da parte do empresariado para os seguintes jazimentos:

- Cobre, Zinco e associados de Palmeirópolis, Goiás;
- Fosfato de Miriri, Paraíba;
- Turfeiras do Rio Tinto, Paraíba, e Santo Amaro das Brotas, em Sergipe.

SERVIÇOS NO EXTERIOR

Foram firmados os seguintes contratos de prestação de serviços:

- Da Associação CPRM/CISEI, S.A. (empresa peruana) com a "Empresa Minera del Centro del Peru S.A. - CENTROMIN PERU S.A.", objetivando a avaliação de placeros auríferos situados na área de Madre de Dios, na Amazônia peruana;
- Da CPRM com a "Administración de las Obras Sanitarias del Estado - OSE", Intendências Municipales de Salto e Paysandu, no Uruguai, visando à perfuração, recuperação e tamponamento de poços profundos para água subterrânea;

Houve inúmeros contatos com entidades diversas no exterior, entre as quais as:

- Libyan Arab Brazilian Joint Group;
- Dirección Nacional de Minería y Geología - DINAMIGE (Uruguai);
- Empresa Nacional de Diamantes de Angola - ENDIAMA;
- Centromin Peru S.A.;
- Instituto Geológico, Minero y Metalurgico del Peru - INGEMET.

AUMENTO DE CAPITAL

Com base no Art. 167 e seu § 1º da Lei 6404/76, o Capital Realizado será aumentado mediante a capitalização do resultado decorrente de sua correção monetária durante o exercício, elevando-se de NCz\$ 13.887.265,97 (Treze milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, duzentos e sessenta e cinco cruzados novos e noventa e sete centavos) para NCz\$ 219.680.825,67 (Duzentos e dezenove milhões, seiscentos e oitenta mil, oitocentos e vinte e cinco cruzados novos e sessenta e sete centavos).

A expressão do Capital Autorizado, será corrigida em proporção idêntica à resultante do aumento do Capital Social, conforme estipula o Art. 168 § 2º da Lei 6404/76, e passará de NCz\$ 18.678.958,27 (Dezoito milhões, seiscentos e setenta e oito mil, novecentos e cinquenta e oito cruzados novos e vinte e sete centavos) para NCz\$ 295.479.973,16 (Duzentos e noventa e cinco milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e setenta e três cruzados novos e dezesseis centavos).

AGRADECIMENTO

O Conselho de Administração realinha à Diretoria Executiva e a todos os seus auxiliares e companheiros de trabalho a consideração de que são credores, pela dedicação manifestada no integral cumprimento de seus deveres durante o exercício encerrado. Vale-se ainda da oportunidade para agradecer aos senhores acionistas a confiança demonstrada, em especial ao Governo Federal, nas pessoas do Presidente da República, Dr. José Sarney e dos Ministros das Minas e Energia Drs. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça e Vicente Cavalcante Fialho.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1990

JOSÉ EDUARDO MACHADO
Presidente